



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural			
Título:	Reunião Ordinária N. 38			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	22/06/2017	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

1. 14:30 - Abertura da Reunião – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
2. 14:35 – Avisos da Secretaria da Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSBN.
3. 14:40 – Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária da CSBN – Sr. Fernando do Val Guerra, e informações da presidência. Presidente da Câmara.
- 3.1. Atualização do Preço Mínimo.
- 3.2. Missão para Ásia. 8 a 18 de outubro de 2017.
4. 14:50 – Congresso Brasileiro, em Goiânia – Sr. Antonio Carlos da Costa, APROB-GO/TO.
- 4.1. Definição da data para a Reunião da Câmara por ocasião do Congresso Brasileiro. Fernando Guerra – Presidente da Câmara.
5. 15:00 – Atualização da Heveicultura em MT – Sr. Clodoaldo Maccari, AHEVEA.
6. 15:10 – Acordo de Cooperação Técnica EMBRAPA / MAPA e votação da Lista Priorizada de demandas de Pesquisa da Heveicultura – Sr. Fernando Guerra – Presidente da Câmara.
7. 15:20 - Estratégia para a implementação do compromisso assumido pelo Brasil na COP 21 (Mudanças Climáticas) –Representante do Ministério do Meio Ambiente e debate pelo Colegiado sobre o assunto.
8. 16:00 – Perspectivas para o mercado da borracha natural. - Sr. Diogo Esperante, APABOR/ABRABOR.
9. 16:30 – Apreciação da Manutenção da Borracha na LETEC para a safra 2017/18, Sr. Fernando Guerra, Presidente da Câmara.
10. 17:05 – Assuntos Gerais:
11. 17:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	REYNALDO LOPES MEGNA	ABIARB	PR	
4	FABIO MAGRINI	ABRABOR	PR	
5	MARCELO LUIS DEL GRANDE PRICOLI	ANIP	PR	
6	ANTÔNIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
7	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
8	JAIRO CEZAR ELIAS D'OLIVEIRA JUNIOR	COOPBORES	PR	
9	AILTON VITOR PEREIRA	EMBRAPA	PR	
10	ALTERNATO ALVES DE FREITAS	FIRJAN	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	HUMBERTO NUNES DE MORAES	HEVEACOOP	PR	
12	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
13	JULIO CARLOS DE ARRUDA	OCB	PR	
14	PEDRO LUIS PEREIRA TEIXEIRA DE CARVALHO	SEAG/ES	PR	
15	MAURO ROSSONI JUNIOR	SEAG/ES	PR	
16	JOSE SILVERIO DA SILVA	SMC/MAPA	PR	
17	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
18	ANTONIO FERNANDO ABRAHÃO DE MORAIS	SRB	PR	
19	PERCY PUTZ	ABTB	PR	
20	LUCIANO COSTA DELLA NINA	APOTEX Brasil	PR	
21	CARLOS MANUEL CARVALHO CARREIRA	SEAGRO/TO	PR	
22	CLODOALDO MACCARI	AHEVEA - MT	CO	
23	ANTÔNIO FELIX DOMINGUES	ANA	CO	
24	DIOGO ESPERANTE	APABOR	CO	
25	CAMILA VASCONCELOS	MMA	CO	
26	MARIA EDUARDA DE SERRA MACHADO	SRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1) Abertura da Reunião

Às quatorze horas e quarenta minutos do dia vinte e dois de junho de 2017, na sala de reuniões nº 250, no 2º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em Brasília-DF, foi aberta a Trigésima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural pelo **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos.

2) Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária da CSFP

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 37ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2017 e Informes da Presidência.

A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, apresentou as datas para a 39ª Reunião Ordinária (5ª feira) – **26 de outubro de 2017**, das 09:30 às 11:30, em Goiânia durante o Congresso Brasileiro da Heveicultura e 40ª Reunião Ordinária (5ª feira) – **30 de novembro de 2017**, das 14:30 às 17:30 em Brasília-DF. Apresentou a atual composição da CSBN informando que atualmente constam 25 membros e 3 convidados permanentes. Também apresentou descriptivo das entidades que até a presente data não encaminharam expediente de atualização de seus representantes (titulares e suplentes) para fins de publicação de Portaria de Composição da CSBN no DOU.

Minorcrops - O Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN, deliberou junto ao colegiado o encaminhamento da relação de defensivos para o projeto do *Minorcrops* para registro.

Atualização do Preço Mínimo/Kg da borracha, o Presidente da CSBN, informou a todos que o atual preço por quilo da Borracha está no patamar de R\$ 2,00 no DRC 53% - e o Custo Operacional Efetivo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

CVG 53% (ponto de equilíbrio) para o ano de 2016 está no patamar de R\$ 2,72/Kg conforme trabalho do Instituto de Economia Agrícola - IEA de São Paulo, tendo esse último valor sido encaminhado à CONAB e à SPA/MAPA. Foi aprovado pelo colegiado o encaminhamento de expediente contendo sugestão à SPA/MAPA para que o valor para o preço mínimo da Borracha adotado seja o de R\$ 2,72 a DRC 53%, conforme o IEA-SP. Aproveitando o tema do preço mínimo, reiterou-se a necessidade de que se passe a publicar o preço mínimo do látex e o **Sr. Gustavo Firmo** – SPA/MAPA informou que o assunto já foi debatido, e respondido oficialmente, sendo que para isso, a CONAB tem que ter no mínimo o custo de produção. O colegiado então deliberou pelo encaminhamento de expediente da CSBN à CONAB, solicitando que se promova o levantamento do custo de produção do látex.

Missão para a Ásia de 8 a 18 de outubro de 2017.

O Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN, apresentou a todos o calendário e a programação dessa missão iniciando pela Malásia, com visita ao instituto de pesquisa da Malásia, visita a seringais e indústrias de máquinas para beneficiamento. O itinerário continua com visita à Indonésia, para participação na *International Rubber Conference*.

4) Congresso Brasileiro de Heveicultura, Sr. Antônio Carlos-APROB-GO/TO.

O Sr. Antônio Carlos, Representante da APROB-GO/TO informou a todos sobre a realização do Congresso Brasileiro da Heveicultura em Goiânia, no período de 24 a 27 de outubro 2017, destacando a entrega do Prêmio Segundo Martinês Braios de Inovação Tecnológica, destacando a importância da automação na cultura seringueira e o desenvolvimento de novas tecnologias que promovam a melhoria e a eficiência no trabalho aumentando a competitividade nos seringais brasileiros para fazer frente aos produtos estrangeiros que não têm que lidar com os entraves que os produtores brasileiros lidam como a Lei Trabalhista Brasileira. Reforçou o convite ao colegiado destacando a oportunidade de troca de experiências com a presença de palestrantes e autoridades internacionais dos 4 (quatro) maiores países produtores. Será debatida a melhoria na tecnificação como instrumento de melhoria da produtividade, com trabalhos de pesquisa desenvolvidos para o evento. **O Sr. Diogo Esperante**, técnico de monitoramento no Programa de Monitoramento Estatístico da ABRABOR apresentou cronograma do Congresso e informou que a ABRABOR foi convidada a participar da diretoria do IRRDB, e que convidou cientistas e autoridades como palestrantes sendo 2 (dois) representantes da Malásia, 1 (um) da Índia e 1 (um) representante do IRRDB.

5) Atualização da Heveicultura no Estado do Mato Grosso – Sr. Clodoaldo Maccari – AHEVEA

O Sr. Clodoaldo Macari, representante da AHEVEA, iniciou sua apresentação com um breve histórico da Heveicultura no município de Gaúcha do Norte, tendo seu início na década de 80 com a colonização gaúcha na região. A EMATER foi implantada para dar apoio aos produtores com um projeto de Heveicultura que se instalou em 579 há. Destacou que a borracha é até hoje a maior produção econômica do município, somando hoje 2800 há, com 172 produtores tendo sido reativada a cooperativa Cooperxingu, com 67 sócios. Atualmente, o principal foco da AHEVEA é a implementação da certificação baseada na importância econômica e social, e está buscando uma metodologia adequada para isso de forma a garantir a qualidade do produto entregue a indústria com a emissão do selo de borracha limpa, agregando valor ao produto final (DRC), quantidade de carbono sequestrado com utilização desta metodologia, e a instalação de mini usinas para industrializar o látex. Destacou a necessidade de se cumprir etapas: 1^a etapa visando qualidade de vida e segurança do trabalhador rural, boas práticas de produção no campo, além da qualidade do látex; 2^a etapa relevância dos projetos como os serviços ambientais, com coletas de pneus monitoramento das florestas, e o carbono estocado e capturado.

O Sr. Humberto Nunes de Moraes, representante da HEVEACOOP indagou se o regime de trabalho é de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

parceria, obtendo a resposta afirmativa. Comentou, o Sr. Humberto que a HEVEACOOP pratica a remuneração dos seus parceiros com base no DRC e se coloca à disposição da COOPERXINGU. O Sr. Clodoaldo Macari explanou que entre as atividades propostas ao Seringueiro certificado há também uma atuação ambiental deste seringueiro como agente de coleta e destinação de pneus inservíveis do município que hoje, segundo ele estão sendo destinados ao lixão municipal. O Sr. Marcelo Pricolli, representante da ANIP indagou qual era a intenção com relação à coleta de pneus usados inservíveis e foi informado que o objetivo é a instalação de programa de coleta no município. O Sr. Maccari, registrou a presença do vereador do município de Gaúcha do Norte - Flávio Kunratt.

6. Acordo de Cooperação Técnica Embrapa/MAPA e votação da Lista Priorizada de demandas de pesquisa da heveicultura – Sr. Fernando do Val Guerra – Presidente da CSBN.

O Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da CSBN – solicitou aos membros da Câmara que aprovassem lista de demandas priorizadas previamente encaminhada aos membros para que possa ser anexada ao Acordo de Cooperação Técnica a ser desenvolvido entre a Embrapa e a SMC/MAPA. Informa que teve reunião com representante do Banco Mundial em busca de futuro financiamento para o projeto de cooperação técnica e de acordo com esse encontro ficou claro que se a demanda é do Governo, não haverá empecilhos, pois, converge para o foco de financiamento daquela instituição financeira.

7) Estratégia para implementação do compromisso assumido pelo Brasil na COP 21 (Mudanças Climáticas) – Sra. Alexandra Maciel, do Departamento de Políticas em Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

A Sra. Alexandra Maciel, do Departamento de Políticas de Mitigação de Mudanças do Clima e Florestas destacou que o foco central é a redução das emissões de CO₂ pelo Brasil e suas possíveis ações dentre os diversos setores, como nas florestas, energia, tratamento de resíduos, agropecuária, etc..., para alcançar a meta pretendida e acordada no Acordo de Paris. No caso específico da heveicultura, existe grande potencial para o alcance dessa meta através da recuperação de pastagens degradadas. Ressaltou a importância do fortalecimento do setor de fornecimento de energia limpa incluindo a geração de energia a partir da BIOMASSA e a recuperação de áreas degradadas, área de 15 milhões, conforme plano ABC. O MMA recebeu a incumbência de implementação da NDC do Brasil, sendo importante participar do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, com criação das Câmaras Técnicas que acompanharão o assunto. O MMA tem realizado reuniões com as principais áreas de impacto para o desenvolvimento do projeto e definindo estratégias, cabendo, entretanto, aos setores indicar as iniciativas e os impactos benéficos para o projeto, tais como redução da área de pastagens degradadas, quantitativo de biomassa para fornecimento de energia, recomposição florestal entre outros. Comentou, que pode ser consultado para desenvolver a estratégia das metas, custos, caminhos para o alcance dos objetivos, o documento-base resultante de projeto desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID trazendo elementos informativos de cada setor, disponível no site eletrônico do MMA <http://mma.gov.br/clima/nda-do-brasil> aberto para recebimento de contribuições até a data de 30.07.2017. Exemplificou a iniciativa do Programa RENOVABIO, desenvolvido para ser aplicado nas áreas de etanol e biocombustíveis sem dependência de subsídios governamentais pois não possui aporte de recursos do governo brasileiro, com comercialização de Certificados em Bolsa, gerando pelo MME, selos de qualificação para as distribuidoras. Relatou, ainda, que institucionalizada a política ou programa, outras medidas de compensação de comercialização de crédito de carbono podem ser afetadas, e os setores devem avaliar esses impactos. Mencionou a presença da Sra. Camila Portela, responsável no MMA pelas ações de recuperação de áreas degradadas. O Presidente da CSBN, **Sr. Fernando Guerra** afirmou a importância de se fazer exercício com as 2 (duas) simulações para avaliar o que será mais benéfico para o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Setor permanecer com a Política de Governo ou comercializar os créditos. Em relação às metas estabelecidas pelos acordos internacionais, o ano base é 2005 para redução do patamar das emissões de CO2 e a Minuta deverá ser apresentada em novembro de 2017. O representante da APROB GO/TO, Sr. Antônio Carlos, enfatizou que todo o setor de floresta contribui muito na retenção do CO2. O representante da Sociedade Rural Brasileira, **Sr. Antônio Fernando Moraes** questionou se novos plantios geram certificados obtendo resposta afirmativa da representante do MMA. O colegiado ficou de avaliar a conveniência de se elaborar simulação para o setor da Heveicultura, avaliando se é vantajoso apresentar ao MMA proposta. No setor privado a AGRO ÍCONE é especializada em elaboração de projeto.

8) Perspectivas para o mercado da borracha natural – Sr. Diogo Esperante – técnico de monitoramento no Programa de Monitoramento Estatístico da ABRABOR/APABOR/ABRABOR.

O **Sr. Diogo Esperante**, técnico de monitoramento no Programa de Monitoramento Estatístico da ABRABOR/APABOR apresentou estatísticas e tendências da Borracha Natural indicando Fatores Fundamentais do Mercado Mundial de Borracha Natural. Destacou que o Brasil é dependente da borracha natural proveniente de países que crescem fortemente em consumo interno e que as alternativas de fornecimento estão em países com alto índice de desmatamento e trabalho análogo ao trabalho escravo. A alta dependência do Brasil está concentrada 70% em 2 (dois) países: Tailândia e Indonésia, países que estão traçando estratégia de diminuir a exportação da borracha natural para exportar produtos industrializados. Por outro lado, países como Camboja e Filipinas estão ampliando a exportação de borracha natural, mas são países que produzem borracha com *dumping* socioambiental, e talvez devêssemos fazer valer o art. 74 do Novo Código Florestal que restringe a importação de países que possuam acordos trabalhistas e ambientais menos rígidos que a exigidos pela norma brasileira. A grande questão está centrada em como competir com países que fazem desmatamento para expandir sua área. O Brasil tem potencial e atende a quase 50% de sua demanda interna, apresenta níveis de produtividade com destaque mundial estando hoje em 4ºlugar em produtividade média, e em 15 anos quintuplicou a área plantada, e aumentou duas vezes e meia a produtividade da borracha por hectare. Temos pesquisa destacando entre outros clones o IAC 502 com 9 anos de testes em produção e produtividade média de 2.680 quilos de borracha seca por hectare ano (IAC de SP em parceria com a Embrapa), isto representa mais que o dobro da produtividade média mundial, de tecnologia brasileira pronta para ir a campo trazendo alta competitividade para o país mesmo competido com mão de obra asiática, entretanto o modelo brasileiro de expansão da heveicultura se mostra muito sensível às variações de preços. Estudos apontam que até 2023 os preços se manteriam no patamar atual, e que somente a partir de 2023 haverá variação nos preços pois a partir de 2020 espera-se um declínio na produção mundial. Enfatizou que para viabilizar a boa saúde da heveicultura brasileira precisamos viabilizar o Tripé estratégico: 1- Política de preços para preservar a competitividade em momentos de ciclo de baixa de preços evitando o desmantelamento do setor; 2- Adição de Valor, reconhecendo e valorizando as excelentes características sociais e ambientais da heveicultura brasileira; 3- e Apoio à Pesquisa e Extensão Rural, desenvolvendo tecnologias e levando-as para o campo. Mencionou que a ABRABOR tem programa de estatística mensal, apoiado por outras associações e disponibilizando-o para consulta de todos os membros. Demonstrou a diferença praticada para o Imposto de Importação da Borracha Natural em outros países como na Índia a 25%, China 20% e Brasil 14%. O Representante da ABTB, **Sr. Percy Putz** - comenta que o Imposto de Importação é da ordem de 4%, e que apenas dois tipos de borracha têm alíquota de importação (temporariamente até outubro de 2017) a 14%. O Representante da ABIARB – **Sr. Reinaldo Megna**, concorda com a ABTB mas explica que 2 NCMs representam 90% do volume consumido da borracha importada que atualmente está taxada em 14%. O Representante da APOTEX, **Sr. Luciano**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Della Nina – justificou seu atraso em função do atraso de seu voo, parabeniza a apresentação do Sr. Diogo, porém retifica que o atual custo operacional efetivo calculado para 2017 está no patamar de R\$ 2,86 por quilo de CVG 53% dados do IEA, sendo esse índice atualizado trimestralmente. **O Sr. Fernando Guerra**, Presidente da CSBN, solicitou que o instituto IEA encaminhe os números à Câmara para serem encaminhados à SPA e à CONAB. O Representante da APROB-GO/TO, Sr. **Antônio Carlos** sugere proposta de projeto específico comparativo do custo de produção nacional versus o custo de produção internacional, determinando os diferenciais para criação de uma política pública para o assunto. Salienta que hoje a mão de obra representa aproximadamente 70% do custo, o que pode inviabilizar a produção de borracha no país.

O Representante da ANIP, Sr. **Marcelo Pricoli**, destacou que a tendência mundial no setor da Borracha de proteção através de aumento de tarifas tende a acabar, as medidas de defesa comercial não tarifárias devem obedecer ao livre mercado entre produtores e governos, portanto entende que deve-se encontrar alternativas ao aumento do imposto de importação.

9) Apreciação da Manutenção da Borracha na LETEC para a safra de 2017/2018, Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN.

O Sr. Fernando Guerra, presidente da CSBN, relatou que a indústria e os produtores mantiveram diversos encontros, e que em função da instabilidade do cenário político atual não foi possível vislumbrar soluções satisfatórias para ambos os lados, e que irá proceder votação individualizada dos membros presentes quanto ao encaminhamento do pedido de prorrogação da LETEC de 14% para borracha natural para a safra 2017/2018. O Representante da ANIP, **Sr. Marcelo Pricoli**, vota **NÃO** e sustenta que o setor de pneus sofreu impacto de US\$ 80,0 milhões com a implantação dessa alíquota, sendo que o impacto para o setor de pneumáticos é de aumento em torno de 65% em impostos, frente a um benefício de 10% para a Heveicultura. Defende a não elevação de imposto de importação no Brasil. Desde a implantação desta alíquota não houve outra reunião da CAMEX, e que em 09 de outubro deverá cessar a aplicação dessa alíquota. O Representante da ABIARB, **Sr. Reynaldo Megna**, apresenta proposta diferente: retirada do tema da discussão, pois a ABIARB acredita que deva-se buscar alternativas que não onerem a indústria, e aumentar os impostos de produção dos artefatos é descumprir acordos internacionais, e a medida poderá causar a desindustrialização do setor, cessando a necessidade da borracha no mercado nacional. Propõe que o setor busque outras iniciativas não artificiais para fortalecimento do setor, como debater a política de preço mínimo entre outros, e não com o setor privado degladiando-se, o que pode levar a erradicação de diversas indústrias do setor de borracha, seu voto é **NÃO**, mas dispõe-se a continuar a discussão. O Representante da COOPBORES, **Sr. Jairo Junior** concorda com a ABIARB desde que haja uma política pública que atenda melhor o setor, porém não é o caso atual, onde o preço mínimo não atende ao setor, e que o voto da COOPBORES é **SIM**, que seja apresentada proposta de manutenção da LETEC. O Representante da HEVEACOOP, **Sr. Humberto Moraes** acompanha o voto da COOPBPRES, votando **SIM**, pois sem o aumento do preço mínimo haverá a extinção do setor produtivo. O Representante da ANIP, **Sr. Marcelo Pricoli**, ressalta que a ANIP está tentando de todas as formas alinhar e dialogar, e uma vez passando essa proposta poderá haver uma crise institucionalizada no setor. O Presidente da CSBN, **Sr. Fernando Guerra** explica a todos que a exclusão da proposta da manutenção da LETEC inviabiliza qualquer outra medida, pois se a proposta não for votada hoje, não haverá mais tempo hábil até a próxima reunião da Câmara e ressalta que para um diálogo produtivo a indústria tem que colocar os produtores nessa conta. O Representante da APROB-GO/TO, **Sr. Antônio Carlos**, vota **SIM**, elucidando que as propostas apresentadas pelos produtores não foram recepcionadas pela indústria, e que isso deixa os produtores sem alternativa. Sugeriu, ainda, que se delibere a respeito



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de uma missão na Ásia para se avaliar as condições de competitividade. O setor produtivo brasileiro pede para a indústria uma parceria, que ainda não existe, o que leva a necessidade de manutenção da LETEC, e que se possível, seja majorada, pois o produtor provavelmente não sobreviverá nem com a alíquota atual. O Representante da AHEVEA/MT, **Sr. Clodoaldo Maccari** vota **SIM**, pela manutenção da atual alíquota da LETEC. O Representante da ABRABOR, **Sr. Fábio Magrini**, vota **SIM**, direcionando a falta de propostas factíveis que venham da indústria para os produtores. Indicou que a falta de transparência da indústria quanto às margens de lucro engessa todo o processo. O Representante da OCB, Sr. Júlio Arruda vota **SIM**, favorável à manutenção da LETEC. O representante da FIRJAM/RJ Sr. **Alternato Freitas**, vota **NÃO**. Entende que o colegiado deveria estar discutindo como tornar o setor competitivo pois reconhece que as questões trabalhistas pesam muito na cultura colocando em desvantagem os produtores brasileiros que não possuem as mesmas condições praticadas em outros países. A FIRJAN repudia toda forma de aumento de impostos, e nesse momento está junto com a ABIARB na fala do Reinaldo, pois não estarão contribuindo com os produtores com essa manutenção, que não levará a nenhum ponto positivo, é solidário aos produtores e pede que eles sejam solidários aos produtores de artefatos, pois aumentando o custo prejudica a produção nacional, e acompanha o voto da ABIARB e a ANIP sendo contrário a manutenção da LETEC. O Representante da SRB, **Sr. Antônio Moraes** vota **SIM**, e esclarece que acompanhou muito de perto as tentativas de solução para a questão, e que a possibilidade de dialogo é a melhor opção, mas que o setor da indústria sempre apontou que a solução seria o governo. O Representante da ANIP, **Sr. Marcelo Pricoli**, insiste para o fato de que como não há consenso, a solicitação da manutenção não deve ser encaminhada. O presidente da Câmara, Sr. Fernando Guerra declara que a Câmara da Borracha Natural não é órgão deliberativo sendo seu caráter meramente consultivo, e que as decisões não precisam ser unâmines, e que constará no documento a informação de que a decisão não foi consensual, sendo que ANIP ABIARB e FIRJAN foram contrários à manutenção da LETEC. O Representante da APOTEX, Sr. Luciano Della Nina, vota **SIM**, pela manutenção da LETEC. Os demais membros representantes do setor público se abstiveram de pronunciar seu voto, mas o Representante do Ministério da Fazenda, **Sr. Raimundo Félix** esclarece que a lei da oferta e da procura funciona onde não há falha de mercado, e que como o produto externo está entrando com preço menor que o brasileiro, o Estado tem que intervir mesmo, e como deixou claro em reunião anterior com o convidado do Ministério da Defesa, trata-se de produto estratégico ao Estado. E que não há alternativa a não ser o subsídio. O Representante da Secretaria de Agricultura de Tocantins, **Sr. Carlos Carreiro**, registra sugestão para que a indústria passe a efetuar compras com produtores internacionais que atuem ou produzam nas mesmas condições dos produtores brasileiros. O Representante da EMBRAPA, saliente que temos um inimigo comum que é o produto internacional, e que a solução final só ocorrerá quando indústria e produtores acertarem estratégia de combate. O presidente da mesa Sr. Fernando Guerra na condição de representante da APABOR, vota **SIM**, pela manutenção da borracha na LETEC para a safra 2017/18.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos.

Encaminhamentos

- 1) O Sr. Fernando Do Val Guerra, Presidente da CSBN, deliberou junto ao colegiado o encaminhamento da relação de defensivos para o projeto do *Minocrops* para registro. Responsável pela ação: Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da CSBN e Isabel Carneiro, Secretária da Câmara.
- 2) Foi aprovado pelo colegiado o encaminhamento de expediente contendo sugestão à SPA/MAPA para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que o valor para o preço mínimo da Borracha seja o de R\$ 2,72 a DRC 53%, conforme o IEA-SP. Responsável pela ação: Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN e Isabel Carneiro, Secretária da Câmara.

3) O colegiado deliberou pelo encaminhamento de expediente da CSBN à CONAB, solicitando que se promova o levantamento do custo de produção do látex. Responsável pela ação: Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN e Isabel Carneiro, Secretária da Câmara.

4) Elaborar simulação para o setor da Heveicultura, avaliando se é vantajoso apresentar ao MMA proposta. No setor privado a AGRO ÍCONE é especializada em elaboração de projeto. Responsável pela ação: Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN e colegiado.

5) Os membros do colegiado ficaram de encaminhar lista de demandas priorizadas e atualizadas para que possam ser anexadas ao Acordo de Cooperação Técnico a ser desenvolvido entre a Embrapa e a SMC/MAPA. Responsável pela ação: Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN, colegiado e Isabel Carneiro, Secretária da Câmara.

6) O Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN, solicitou que o instituto IEA encaminhe os números à Câmara para serem remetidos à SPA e à CONAB. Responsável pela ação: Sr. Luciano Della Nina, Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN, e Isabel Carneiro, Secretária da Câmara.

7) A Câmara Setorial da Borracha encaminha para o Sr. Ministro da Agricultura e SRI/MAPA proposição de manutenção da elevação do imposto de importação no regime da LETEC para a safra 2017/18, registrando que as entidades representantes dos produtores votaram unanimemente a favor e as entidades representantes da indústria votaram unanimemente contra. Responsável pela ação: Sr. Fernando Guerra, Presidente da CSBN e Isabel Carneiro, Secretária da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição